

NOTICIAS DO BRASIL

Diretor-Interino: SEISAKU KUROISHI

Fundado em 1917

Redator-Chefe: SEITOKU ZAKIMI

ANO XXX

SÃO PAULO, 22 DE AGOSTO DE 1947

Circula às Segundas, Quartas e Sextas - N.º 2.619

Suspensas as negociações anglo-americanas de empréstimos

Londres-rádio — Informam-se que as negociações anglo-americanas de empréstimos, iniciadas em Washington, foram subitamente suspensas. Atribuem-se o tal procedimento inesperado ao fato de existirem pontos de vista diferentes entre os delegados ingleses e americanos, no que diz respeito à utilização do crédito após o seu fornecimento pelos EE. UU. à Inglaterra. Os economistas ingleses pretendem poupar o dólar, evitando que o mesmo desapareça do país, e os delegados americanos insistem para que seja gasto o empréstimo comprando os artigos de exportação americana, exclusivamente.

O "Yorkshire", de Londres comentando o fato, diz: "É comprensível que os americanos tenham medo em conceder-nos empréstimos, pois, nós nada temos para garantir os créditos, senão a péssima produção de carvão de pedra".

TRUMAN CONFIA NO ÉXITO

Tóquio-rádio — Referindo-se à conferência pan-americana do Rio, o presidente dos EE. UU. declarou:

"Confio no pleno êxito da conferência".

Operários para fiação

Tóquio-rádio — A partir do próximo mês será posto em vigor novo sistema de admissão dos empregados para fábricas de diversos ramos de fiação. Segundo o novo plano, as companhias não mais podem admitir pessoas residentes muito distante das fábricas, salvo no caso de não completar o número de vagas. Isso facilitará que até as donas de casa trabalhem, sem prejuízo de perderem tempos nos labores domésticos. Outra vantagem dessa medida é que atualmente as mulheres estão percebendo igual salário que os homens, e assim sendo, com o trabalho das donas de casa auxiliará à economia da família, por conseguinte, possibilitando também a elevação do nível de vida.

KEIKO WAKAMATSU

Tivemos oportunidade de apreciar, segunda-feira última, dia 18, o espetáculo da Sra. Wakamatsu Keiko, realizado no Teatro Municipal. À hora de se iniciar a representação estava quase cheia aquela casa, da platéia às galerias. Grande era o número de brasileiros presentes, alguns admiradores da dança japonesa, outros curiosos, e alguns, mesmo, esperando rever a arte inovadora de Sai Shoki.

A primeira parte do programa constou de dansas típicas do Japão, muito interessantes. Viam-se, aliadas à artista, as naturais graças das mulheres nipônicas, sua feminilidade cativante, seu encanto inconsciente, a fragilidade que valoriza a beleza das flores. O cenário, imitando um aspeto do país das cerejeiras, contribuía para levar os assistentes, presentes à artista pelos gestos e indumentária, às plagas remotas do Japão.

Após o intervalo tivemos ocasião de ouvir dois "extra" pelo maestro Italo Izzo, que acompanhava muito bem todos os números de dança da Sra. Wakamatsu, realçando, talvez, o desempenho em algumas das vezes. A segunda parte consistiu de interpretação de "ballot" ocidental, em que a artista

teve oportunidade de demonstrar suas versáteis qualidades. A assistência correspondeu, com seus aplausos, aos esforços da bailarina.

Conversando, depois do espetáculo, com a Sra. Wakamatsu, "NOTÍCIAS DO BRASIL" soube que aquela artista entrará para o Corpo de Bailados do Teatro Municipal, estando apenas à espera, para matrícula, da Diretora do mesmo, que se encontrava no Rio de Janeiro. Terá, assim, a população paulistana, mais vezes para apreciar a coreografia apresentada pela Sra. Keiko Wakamatsu, quer no Corpo de Bailados propriamente dito, quer como solista. Não é improvável que, dentro de uns dois ou três meses, vejamos novo espetáculo pela artista japonesa. T.

Trabalham os estudantes

Tóquio-rádio — Os estudantes das escolas primárias e secundárias trabalham, aproveitando o horário para trabalhos manuais. Toalhas, lenços, meias, etc., são os produtos de seus labores, os quais se destinam geralmente à exportação.

ASSUNTO DO DIA:

"Veto" e a ONU

Fala-se, frequentemente, nestes últimos dias, no "veto" utilizado nas diversas conferências internacionais. Telegramas vindos de Nova York salientam que no Conselho de Segurança, da "ONU", nada de novo resolvem em virtude do abuso excessivo, por parte da União Soviética, do direito de "veto". Outros dizem que os EE. UU. e a Inglaterra, por sua vez, também fazem valer desse direito, opondo ao ponto de vista soviético. Outros dizem, ainda, que se continuarem desta maneira, estaria ameaçada a própria existência do conselho de segurança.

Dante de tudo isso, é interessante relembrar, todavia, como e desde quando o tal "contra" foi instituído no direito internacional público. A data em que o direito de veto surgiu no âmbito internacional não é uma coisa vinda como parece, se bem que tem a sua origem já naqueles tempos remotos da história dos saxões. Com o término da segunda guerra mundial, a importância do direito de veto veio a ser reconhecido na célebre Conferência de S. Francisco, onde fora debatida a questão. O delegado soviético impusera energeticamente o uso do voto nas conferências internacionais, ameaçando mesmo que se tal não verificasse deixaria de cooperar nas questões do aposseguerra. Fracassaram os delegados anglo-americanos nessa conferência, pois, acabaram concordando com o tal. Desde então, a Rússia obtem vantagens nos assuntos internacionais. A Rússia que conta com uma grande memória em número de países de mesmas aspirações, em relação com o bloco anglo-americano, o direito de vetar é, como se um "tapa" nas brigas de moleques, que é o último recurso.

A está, pois, a razão da existência de uma situação crítica no seio da ONU, chegando mesmo a atribuir-se do "veto" como um fósforo aceso que se lança num barril de pólvoras, provocando uma explosão que nada deixaria.

Nissei: elevai as vossas vozes, e mostrai como sois capazes de trabalhar para engrandecimento de vossa pátria: o Brasil.



二世クラブ

今日の話題

拒否権と国際

ちか頭オメ

安全保険理事会(国際聯合)

リヨン・セクランサ)に於

いて拒否権といふ怪物が問

題になつてゐます、つい最

近のレーリー・サクセス電報

怪物をばどうもソ聯がこの

怪物を利用し過ぎて英側

ではホトト困つて居ます

一体それではこの拒否権と

云ひますと何時かも一寸

で探された様に絶対多數決

問題は否決され

る國があれば問題は否決さ

れると云うもの多數決に對

する國があれは問題は否決さ

れると云う問題は否決さ

れると云う